

GUAÇUÍ



Comemorando 51 anos de emancipação política

A309089

Até a próxima segunda-feira, o município de Guaçuí, distante de Vitória 205 quilômetros, ao Sul do Estado, comemora mais um aniversário de sua emancipação política. Desde ontem, quando foram abertas as solenidades de aniversário, a cidade vive em pleno clima de festa e muita descontração.

Com uma vasta programação, o Departamento Municipal de Turismo — Guatur — convida os capixabas a participarem das festividades do Município e mostra seus pontos de maior interesse turístico. O Cristo Redentor, a Rosemburgo, o

O município de Guaçuí distante de Vitória 205 quilômetros, comemora no próximo dia 29 seus 51 anos de emancipação política. A cidade, situada em local privilegiado e com inúmeras atrações turísticas, um clima agradável e úmido, é uma das mais modernas e belas da região serrana-sul, do Estado. É banhada pelo rio Veado e pelo Ribeirão de Santa Catarina, que formam várias quedas d'água e belas cachoeiras, principalmente a da Fumaça de Santa Luzia, de São Tiago e Santa Marta, as mais importantes.

Guaçuí tem uma extensão geográfica quase que totalmente formada por montanhas perfazendo uma área de 456 quilômetros quadrados, a uma altitude de 586 metros do nível do mar. A temperatura varia entre a máxima de 32 e a mínima de 4 graus, e a principal atividade econômica é a agropecuária, que tem nos últimos anos, um grande crescimento no campo da industrialização.

HISTÓRIA

Na história do Município consta que, em 1820 uma missão colonizadora chefiada pelo capitão Manoel José Esteves de Lima, deixou em Guaçuí o seu

Veado, na Paróquia de Alegre, município de Itapemirim com limites pelo Rio Itabapoana, a partir da Barra do Ribeiro de Castelo e pelo Rio Preto, até a serra do Caparaó. A Lei nº 9 de 13 de julho de 1866, criou a freguesia do Veado, com invocação de São Miguel, e pela Lei nº 1 de 7 de outubro de 1872, foi criado o distrito da Paz, no lugar do denominado Veado, prevalecendo ainda os mesmos limites da delegacia policial.

Em 1928, o povoado foi elevado à categoria de Vila, pela Lei Estadual nº 1688 e em janeiro de 1929, foi instituído o Município que, com o território desmembrado de Alegre, ficou integrado pelos distritos de Veado (sede), São Tiago e Rio Preto. Guaçuí adquiriu poros de Cidade, por força da Lei 1722 de 30 de dezembro de 1929. Em 1930 passou a denominar-se município de Siqueira Campos, por força de lei, em homenagem a um dos bravos lutadores do Forte Copacabana.

Só recebeu a denominação atual, de Guaçuí, pelo Decreto Lei estadual nº 15.177 de 31 de dezembro de 1943, composto pelos distritos de Guaçuí (sede) São Pedro de Rates e São Tiago. Com este Decreto-Lei, ficou também delimitada a área do Município e suas fronteiras, ao Norte com Didimo de São

Rosemburgo, a Roselândia do Espírito Santo, onde estão plantadas cerca de 75 mil roseiras de todas as cores e tamanhos.

FESTAS E FOLCLORE

A principal festa do Município é a que comemora sua emancipação política e o padroeiro da cidade, São Miguel. As comemorações do dia da cidade e festa do padroeiro têm seu final em 29 de setembro tendo os festejos sido iniciados desde o dia 25 com abertura de exposições e outras atrações. As outras festas do Município — de grande popularidade — são por ocasião do carnaval, em fevereiro, e em junho, com festas juninas, tendo como principal atração, o tradicional Festival de Quadrilhas.

O folclore já não tem lugar de destaque nas comemorações do Município. Encontram-se vários grupos folclóricos, talvez em sua maioria, desativados. As comemorações folclóricas acontecem em maior escala no período das festas juninas, com quadrilhas, boi-pintadinho, caxambu, mineiro-pau, e outras manifestações de origem popular, geralmente organizadas por classes estudantis. Na Semana da Normalista, por exemplo, são realizadas algumas



O Cristo Redentor — marco do desenvolvimento e devoção do povo

Redentor, a Roseburgo, o Minizoológico e as cachoeiras formam as principais atrações da cidade. O artesanato e o folclore quase não têm destaque. Nos restaurantes, o vinho da região e a "caninha" ajudam a animar o corpo com o frio, que é tradicional da região, por ser montanhosa e ficar a 586 metros do nível do mar.

teves de Lima, deixou em Guaçuí o seu fundador, Justino Maria das Dores, criando o "Município de Veado", hoje apenas distrito. Justino Maria das Dores, tomou posse definitiva da terra em 29 de setembro de 1938, expulsando alguns índios que a habitavam. Já em 1860, Luiz Francisco de Carvalho e o comendador José Aguiar de Valim construíram uma capela em louvor a São Miguel, templo este que, posteriormente, foi elevado a matriz. E, desde então, todos os anos, em 29 de setembro, são levados a efeito festejos solenes, em honra ao Santo Padroeiro e em comemoração também ao **Dia do Município**.

A primeira formação administrativa de Guaçuí teve início com a resolução nº 122, de 25 de novembro de 1861, que criou a subdelegacia de Polícia de

confrontações: ao Norte com Divino de São Lourenço; ao Sul com São José do Calçado e Estado do Rio de Janeiro, a Leste com Alegre e a Oeste com Dores do Rio Preto.

TURISMO

Mesmo tendo sua economia baseada na agropecuária, o município de Guaçuí, tem uma grande preocupação com a indústria do turismo. O Departamento de Turismo da Prefeitura Municipal de Guaçuí — **Guatur** — é o órgão responsável pelo desenvolvimento do turismo e pela preservação da infra-estrutura do Município, sob o ponto de vista atrativo e de lazer.

A Prefeitura já construiu um minizoológico — aberto para visitação durante todo o ano — e está viabilizando esforços para construir uma piscina natural, próxima à ponte Tremedeira, objetivando dar maior lazer aos moradores e visitantes. Não que diz respeito às atrações turísticas de Guaçuí, a principal delas é o Cristo Redentor, construído numa colina de 705 metros de altura, pesando cerca de 100 toneladas e medindo 20,40 metros de altura. Foi construído pelo artesão Antônio Francisco Moreira, natural de Guaçuí, em apenas 113 dias. Outros atrativos turísticos recomendados pela Guatur são a visita à Igreja Matriz de São Miguel Arcajo edificada em 1928, a ponte Tremedeira, e as cachoeiras existentes na região, que formam belas paisagens.

O turista que chega a Guaçuí, obrigatoriamente, deve conhecer o atelier do escultor-artesão Antônio Francisco Moreira — o construtor de Cristos e a

Semana do Artesão e do Folclore, por exemplo, são realizadas algumas comemorações de caráter folclórico entre elas o festival de pintura de rua.

Ainda dentro de comemorações de origem popular existe o Fesquadri — Festival de Quadrilhas e Folclore, criado em 1974, pelo Departamento Municipal de Turismo — Guatur, com êxito em todas as realizações de anos anteriores. Este festival é realizado durante as festas juninas.

ARTESANATO

O artesanato típico do Município é confeccionado em madeira, tendo como principal figura o artesão Antônio Francisco Moreira. Esculturas e quadros entalhados em madeira são os principais produtos. A pintura em tecido e algumas peças de barro, complementam a cultura e o patrimônio histórico, do povo, no artesanato manual popular da região de Guaçuí.

INFRA-ESTRUTURA

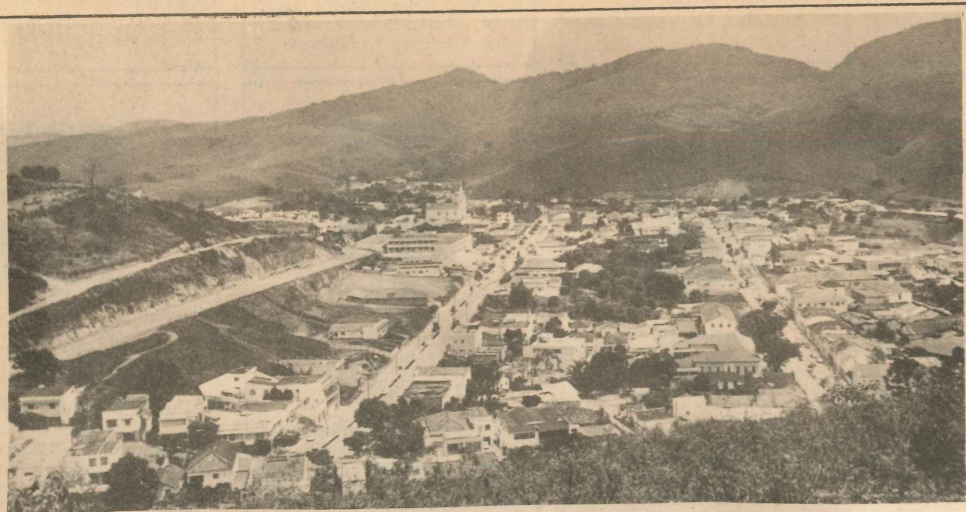
Em sua sede, apenas quatro hotéis formam a estrutura hoteleira do Município, com pouco mais de 80 apartamentos. Nenhum deles tem, classificação da Embratur, e as diárias variam de acordo com o tamanho do apartamento e número de leitos do mesmo.

Na cidade existem também, bons restaurantes onde a comida mais popular e tradicional é a caseira, com feijão preto, arroz, salada e muita carne. Apenas o restaurante Gemini, tem em seu cardápio, frutos do mar. Mas também tem a comida caseira, se alguém desejar. A

bebida mais procurada é o vinho (por ser uma região montanhosa e fria) seguida por uma boa "caninha" para esquentar. Todos os restaurantes e hotéis ficam localizados no centro da cidade.

PROGRAMAÇÃO

Para as solenidades de 51 anos de emancipação política a Prefeitura Municipal de Guaçuí fez a seguinte programação: **Para hoje**, primeira ordenha do concurso leiteiro no Parque de Exposições. Partida de futebol, Rodeio, show com artistas do Rio e São Paulo e à noite, baile no Guaçuí Tênis Clube, com o conjunto Os Labaredas. **Amanhã**, corrida rústica, festival de Chop, partida de futebol, rodeio e show com os artistas Dalva de Andrade, Renata Lu e o trio Nagô; à noite, baile com o conjunto Painel de Controle do Rio de Janeiro. **Domingo**: Desfiles e inauguração da nova sede da Prefeitura Municipal e inauguração do busto de Osório Marques. Entrega de títulos de cidadania Guaçuense; a diversas autoridades do Estado. Partida de futebol entre equipes locais. Rodeio e show com os artistas José Ricardo, Célia Paiva e Valéria; à noite baile. Na **segunda-feira**, dia da Cidade, encerramento das exposições e concurso leiteiro, com entrega de prêmios aos vencedores. Partidas de futebol dente-de-leite, das equipes do Botafogo, Vasco, Flamengo e Fluminense. No encerramento das festividades, grande procissão de São Miguel e Missa Campal na Praça da Matriz.



Vista parcial da cidade.